

Efeito da data de semeadura para duas cultivares contrastantes de feijão

Gisely Nunes Brito de Menezes¹, Gleiceléia Paula Rastelo de Castro², Waldir Luiz Júnior³, Gisele Carneiro⁴, Alexandre Bryan Heinemann⁵

O cultivo do feijão generalizou-se em grande parte do continente americano graças ao elevado valor nutritivo de suas sementes, ricas em proteínas e fibras, e de sua capacidade de adaptação a diferentes solos e condições agrícolas. O feijão é uma das espécies com maior variabilidade de caracteres agrônômicos, como hábito de crescimento, tamanho, cor de grãos e ciclo. No Estado de Goiás, a época de semeadura que apresenta as maiores produtividades é no inverno. Nesse estudo, utilizou-se duas cultivares, a Radiante que apresenta ciclo curto e a Pérola, de ciclo médio, com o objetivo de avaliar a produtividade e seus componentes em quatro diferentes datas de plantio (15/06/2011; 29/06/2011; 13/07/2011 e 28/07/2011). Para isso elaborou-se quatro experimentos cultivados em campo, com delineamento em blocos inteiramente casualizados e quatro repetições. Os tratamentos foram as cultivares (Radiante e Pérola) e datas de semeadura. Como resultado observou-se que as duas primeiras datas de semeadura (15/06/2011 e 29/06/2011) apresentaram as maiores produtividades, 3781 e 3654 kg ha⁻¹, respectivamente. Não houve diferença significativa para cultivares. As menores produtividades foram obtidas nas épocas de semeadura 13/07/2011 e 28/07/2011, sendo 2064 e 1821 kg ha⁻¹, respectivamente. Para as duas primeiras épocas de semeadura, a cultivar Pérola apresentou um maior número de vagens que a Radiante. Para o peso de 100 grãos, houve diferença entre as cultivares Pérola e Radiante, sendo 26,4 e 42,2 g 100 grãos⁻¹, respectivamente. A Pérola também apresentou maior densidade de grãos por m² para as duas primeiras épocas. Baseado nos resultados conclui-se que a cultivar Radiante é uma opção à Pérola, pois apresenta produtividade similar, mas um ciclo de desenvolvimento menor.

¹Estudante de Graduação em Biologia da Uni-Anhanguera, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, gisely@cnpaf.embrapa.br

²Estudante de Graduação em Biologia da Uni-Anhanguera, bolsista PIBIC na Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, gleiceleia@cnpaf.embrapa.br

³Estudante de Nível Médio, bolsista na Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, waldir@cnpaf.embrapa.br

⁴Estudante de Pós Graduação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, gisele@cnpaf.embrapa.br

⁵Engenheiro Agrônomo, Dr. em Irrigação e Drenagem, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, alexbh@cnpaf.embrapa.br